



Serviço Jurídico

Nesta época de pandemia, o Instituto de Apoio à Criança não deixou de dar resposta, nem de desenvolver a sua ação em prol das crianças, através das equipas dos vários projetos, tendo sempre como principal objectivo a defesa e a promoção dos seu direitos.

No que respeita ao serviço jurídico, o direito continua a servir os mais pequenos, sendo que as questões que nos tem surgido ligadas ao isolamento a que todos estamos sujeitos, situam-se sobretudo no âmbito da regulação sobre o exercício das responsabilidades parentais.

Desta forma, tem sido muito questionado se os acordos ou decisões sobre esta matéria devem ou não manter-se, onde é que as crianças (filhos de pais separados) devem ficar em isolamento, se os filhos dos profissionais de saúde devem ou não estar com os pais, ou ainda, se devem manter os contactos físicos com a família mais alargada, nomeadamente os avós.

Outras problemáticas que tem justificado a procura por parte das pessoas a este serviço, são situações de perigo, as quais impõem a tomada de determinados procedimentos, de forma a remover o mesmo. Por outro lado, e consequência dos ecos da comunicação social face à morte da pequena Valentina, apercebemo-nos também que influenciou o aumento das situações apresentadas a este serviço.

Conforme o gráfico demonstra apercebemo-nos de um aumento substancial de casos face ao primeiro semestre de 2019.

